

MILITARISMO E MILITARISMO

O *Jornal do Commercio*, edição vespertina, na justa censura que infligiu ao sr. Nilo Pecanha pela sua attitude no caso de Macahé, o espantoso caso de Macahé, sem precedentes em nossa vida republicana, fazendo um paralelo entre o procedimento do sr. Nilo, como presidente, e o do marechal Hermes, como simples candidato, pronunciou-se em favor do militarismo desmido, muito menos arbitrário e muito menos violento que o civilismo daquella.

O *Jornal* está a caçar com o publico. Primeiramente, o caso de Macahé é um caso genuíno de militarismo, um caso de amostra do que vai ser o governo do marechal. O tenente Sodré, official do Exército, poz ali em pratica os processos militaristas. Convertem a força militar sob seu commando em instrumento da politiqueria que tornou a si dirigir, sob os auspícios do presidente da Republica, naquella municipalidade. Depois, o sr. Nilo age como presidente, e presidente em fim de governo, ao passo que o sr. Hermes, na phase a que allude o *Jornal*, era tão somente candidato que na sua campanha eleitoral precisava salvar as apparencias. Demais, não tinha necessidade de recorrer a força, uma vez que os politicos senhores das urnas eleitoraes lhe asseguravam a victoria pacifica e simultaneamente legitima.

A força militar agredida a Macahé teria sido utilizada si a candidatura dos quartéis encontrasse resistencia. A proclamação não foi a sua, porque não precisaram della os promotores militares dessa candidatura. Houve a ameaça, e sob esta ameaça deliberou a convenção chamada do terror. A ameaça não se consumiu, porque o hontem muito bem o illustre de Albuquerque, foi porque covardia geral poupo-lhe o trabalho. Só porque os politicos se curvaram ao aceno de alguns generaes, que se falaram grosso em nome do Exército, aliás de cujo pensamento integral eram depositarios, foi que o marechal não recorreu aos seus camaradas, os quaes, no conceito do *Jornal*, não lhe prestam obediencia apenas ao superior, mas que o amam "humildemente como a um chefe". A suffocação, por toda a parte, as manifestações eleitoraes que lhe foram contrarias. A excessiva generosidade, que o velho orgão carioca tanto ama no marechal, não a devemos a remissão de terem corrido pressurosos a adherir a sua candidatura as forças dominantes em todos os Estados, menos Bahia e S. Paulo, mas a incorporaram, em muitos desses Estados, as opposições por ellas damente oprimidas e perseguidas.

O sr. Backer veja nos successos de Macahé, deante dos quaes s. ex. se sentiu impotente para manter a sua autoridade, o inicio desse governo do militarismo, que s. ex. não soube ou o quiz combater, e ao qual prestou final a sua adhesão, escolhendo para o successor na presidencia do Estado um militarista que, aos seus próprios olhos, não tinha outro merito ou razão para ser presidente do Rio de Janeiro senão o ser antigo muito ao peito do marechal. O que fez agora o tenente Sodré em Macahé é o que faz outros tenentes e alferes em outros municipios sob o consulo vintolouro do marechal Hermes. E lamentavel que o sr. Nilo, um presidente civil, cultor do direito, como prova a sua qualidade de professor de uma escola de sciencias juridicas, se associasse a um official do Exército e lhe desse todo o seu apoio para que, á frente da força federal, atacasse os adversarios e prendesse o primeiro magistrado da comarca, o bacharel, o bôca, como sarcasticamente costumam os militares tratar os paisanos. Mas nem menos se pôde queixar do sr. Nilo, ou censurar o sr. Backer, que previamente se conformou com o processo violento que aquelle quer empregar para a reconquista do Estado do Rio de Janeiro, e anticipadamente o julgou razoavel, desde que achou tais bons patriotas e tão bons republicanos que apoiavam e preconizavam a candidatura marechalica como que a comitativa. Desde que o sr. Backer se mostrou neutro ou indifferente entre o candidato que symbolizava a força bruta e aquelle que symbolizava o direito, isto facto "bona fide" a applicação dessa força para a solução de casos politicos. Não pôde o sr. Backer estranhar a attitude do tenente Sodré, um marechal Hermes em miniatura ou menos graduado.

Nos, porém, que combatemos sem descanso, tenazmente, a candidatura do marechal, que a combatemos justamente porque ella representava a força contra o direito, symbolizava a prepotencia contra a liberdade; nós que, na nossa agitada e cansadissima vida jornalística, fomos sempre pela Republica liberal, pela Republica do Direito contra a Republica da Força, não podemos deixar de protestar contra o inaudito attentado de Macahé e outros que se preparam no Estado do Rio de Janeiro, de ordem do próprio presidente da Republica, com o fim de salvar o de imminente naufragio politico. Somos coherentes, estamos com o nosso passado, mantemos na nossa gloriosa campanha civilista, quando verberamos esses abusos de força, essas brutalidades contra as instituições, esses ataques ao regimen federativo, talvez os mais graves e mais violentos que elle tem soffrido depois de implantado no Brasil. As mesmas razões que nos levaram a proclamar e combater o militarismo contra a candidatura do marechal Hermes, em cujo governo só por um milagre não veríamos a au-

tonomia estadual guardada á vista pelo Exército e bloqueada pelos navios de guerra, nos inspiraram hoje os clamorosos protestos com que recebemos o militarismo posto em pratica no Estado do Rio de Janeiro pelo presidente da Republica, que para a satisfação de suas paixões e para a defesa de seus interesses pessoais, lançou a tropa de linha contra os poderes legislativos do Estado. Só nos admira que eguaes protestos não tenham partido de todos os republicanos verdadeiros, de todos os partidários sinceros do regimen federativo.

GIL VIDAL

Tempos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem agitou-se na indicação dos anteriores, variando a temperatura 24° e 18°.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Agricultura officiou ao sr. Nilo Pecanha, em seu officio em que trata da propaganda e caracter provisionario, do serviço de inspecção sanitaria com a colaboração do Instituto Oswaldo Cruz.

Jornal noticioso para a Escola de Aprendizagem Artística de Bello Horizonte: escriptura de S. Paulo, 11 de junho de 1910, 11.400 milhas; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

Para o fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910, o sr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, nomeou para o cargo de director de Obras Municipaes, Frederico Mendes de Oliveira; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

INTERIOR — O ministro da Agricultura officiou ao sr. Nilo Pecanha, em seu officio em que trata da propaganda e caracter provisionario, do serviço de inspecção sanitaria com a colaboração do Instituto Oswaldo Cruz.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

Para o fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910, o sr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, nomeou para o cargo de director de Obras Municipaes, Frederico Mendes de Oliveira; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

Para o fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910, o sr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, nomeou para o cargo de director de Obras Municipaes, Frederico Mendes de Oliveira; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

Para o fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910, o sr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, nomeou para o cargo de director de Obras Municipaes, Frederico Mendes de Oliveira; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

Para o fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910, o sr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, nomeou para o cargo de director de Obras Municipaes, Frederico Mendes de Oliveira; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

Para o fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910, o sr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, nomeou para o cargo de director de Obras Municipaes, Frederico Mendes de Oliveira; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

Para o fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910, o sr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, nomeou para o cargo de director de Obras Municipaes, Frederico Mendes de Oliveira; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

Para o fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910, o sr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, nomeou para o cargo de director de Obras Municipaes, Frederico Mendes de Oliveira; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

Para o fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910, o sr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, nomeou para o cargo de director de Obras Municipaes, Frederico Mendes de Oliveira; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

Para o fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910, o sr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, nomeou para o cargo de director de Obras Municipaes, Frederico Mendes de Oliveira; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

Para o fornecimento de madeiras até 31 de dezembro de 1910, o sr. Nilo Pecanha, presidente da Republica, nomeou para o cargo de director de Obras Municipaes, Frederico Mendes de Oliveira; professor de desenho, Augusto Benedito de Oliveira.

Procurador do ministro da Viação, no sr. gabinete, o senador Bernardo Monteiro e o deputado Calogeras.

O ministro da Viação approvou o novo quadro e a tabela de vencimentos do pessoal da linha de Harare ao Rio Uruguay, da Estrada de Ferro S. Paulo Rio.

cioso, como o sr. Nilo, de conquistar certas posições politicas. E é exactamente o mysterio em que até agora se acha travada a formulação "politica republicana" do marechal Hermes, que faz prever para o seu governo uma burocracia militarista bem no caso de se temer.

Os factos estão demonstrando que o sr. Nilo Pecanha, "presidente civil, bacharel em direito, lente de uma Escola de Direito", como lá diz o *Jornal do Commercio*, não tem encontrado obstáculo de especie alguma para transformar os soldados do nosso Exército em campones da sua politica. S. ex. já teve o glorioso ensejo de posuir, em cerca de um anno, dois ministros da guerra. Nenhum desses auxiliares — ambos valentes caes de guerra, presando a sua farda — se sentiu com humilhação de repellir os ridiculos intuitos burocraticos do notavel estadista da Loanda. Quanta força federal elle quizesse para as suas tentativas de expansão partidaria, e ella immediatamente lhe era concedida, sem a menor observação, sumariamente, como si fosse destinada a defender a fronteira de invasores inimigos.

Em precedente, esse doloroso, degradante precedente é que está escancarando as portas da desconhecida politica faciosa do marechal Hermes. Si um "presidente civil, bacharel em direito, lente de uma Escola de Direito", obtém facilmente todas essas coisas, até que ponto não irá o arbitrio de um presidente militar, marechal do Exército, ex-ministro da Guerra? Desta maneira é que devia raciocinar o *Jornal do Commercio*, não apenas em consideração aos flos brancos da sua velha cabeça, mas ainda attendendo nos excellentes rancores que, depois do 1° de março, lhe inspiraram aquellas deliciosas apreciações sobre os Estados escaravados, passivas bestas de carga que homologaram nas actas falsas a candidatura imposta pelo Quartel General e preconizada, em ardentes excurções de apostolado, pelo commandante da 1ª brigada estrategica.

Bem sabemos que esses origens da candidatura Hermes já não agradam ao paladar do *Jornal*. Elle pôde, por conseguinte, repontar no seu caduco paralelo, collocando na cabeça do marechal o barrete phrygio que o sr. Nilo recusou para se ornar com o hontem que o sr. Hermes já não usa, depois de se haver tornado candidato á presidencia da Republica.

Ficam, entretanto, de pé aquelles seus effluviolos perdidos onde se garante esta coisa monumental.

"Quizesse o marechal valer-se do apoio do Exército, que lhe não presta obediencia apenas como um superior, mas que o ama entusiasticamente como a um chefe, e poderia suffocar por toda a parte, na Federação, as manifestações eleitoraes dos contrarios. Não o fez. Não o quiz fazer."

E aqui está. Não o fez. Não o quiz fazer, ou, melhor, não foi necessario fazer, porque já a covardia dos oligarchas reunidos lhe garantia o suffragio das actas falsas, porque já o officialismo indecente do sr. Nilo Pecanha abria o thesouro nos obsequios da campanha eleitoral. Si o fizesse, si o quizesse fazer, si o fosse necessario fazer, estava tudo muito bem. O proprio *Jornal* não lhe regatearia as suas palmas, mesmo que tivesse depois de responder ás increpações de orgão disfarçado do militarismo...

O presidente da Republica recebeu hontem em audiência especial o commandante do cruzador D. Carlos e officiaes, que lhe foram apresentar os cumprimentos de despedida.

Acompanhamos nessa visita o ministro contra de Seif.

Ainda não se sabe exactamente a natureza do sensacional golpe de morte que o sr. Nilo Pecanha tem em preparos para o Conselho Municipal. A circumstancia, porém, de se anunciar que é o Supremo Tribunal a clava tremenda que o presidente desta vez empunhará para a derrocada do ministro pôde em bom edificio evidenciar os intuitos subversivos que estão inspirando as astucias do Catete.

Si o sr. Nilo Pecanha annuenciase em manobras insinuantes que tinha para o Conselho um novo tratado, ninguém se mostraria apprehensivo pela novidade. Era a fastidiosa repetição de uma tentativa já desmoralizada.

Entretanto, não é isso o que acontece. O que se diz nas intimidades do palácio e á fora transpira pelo em circulação um boato terrivel, quasi machievico. Annuncia-se, muito ao envex, que o presidente delará abaixo o Conselho com o prestissimo auxilio do mais alto tribunal do país, aquelle que deu sobre a questão uma sentença garantidora das reuniões da assembléa do largo da Mãe do Bispo.

Nestas condições, o que ha não é somente uma nova tentativa de beta-dão, mas um repugnante plano de corrupção do juiz julgamos bastante capaz o sr. Nilo. Resta saber si os juizes do Supremo Tribunal estão, com effluvio, dispostos a representar semelhante e vergonhosa comedia.

Seria, na realidade, a ultima degradação a que pudessemos assistir. Não se trata, no caso presente, de obter, pelos meios engenhosos de uma manobra politica, deusa ou daquella especie, que um tribunal se pronuncie favoravelmente contra certas opiniões e certas tentativas do presidente da Republica. O que se visa é obter a mais alta representação do poder judicial para reformar uma sentença acerca de cujo debate não se pôde suscitir a menor duvida. E, em duas palavras, corromper a justiça, subvertendo a alta balança dos poderes da politica official, que ella até agora esteve firmemente abalizada.

O caso do Conselho está sufficientemente resolvido pelo poder judicial. Mais de uma vez o Conselho do Supremo Tribunal poz a questão dos seus verdadeiros poderes. A ultima vez que essa alta assembléa discutiu a materia, foi com uma somma de debates que não deixa a recepta a menor duvida. Um dos juizes que poderiam ser acionados de maior suspeição, pelos seus conhecidos affectos ao presidente da Republica, manifestou-se tacitamente, claramente, abertamente contra a maneira de funcionamento, amarelhada, por meio da qual o sr. Nilo Pecanha, de parceria com o seu comparsa Serzedelo, procurava não reconhecer a corporação legislativa municipal. Não pôde, depois disso, haver o menor receio de que qualquer dos jurisdicções reunidos sob aquella mesma capella fosse dar o seu voto precipitadamente.

A noção, portanto, de que é ao Supremo Tribunal que caberá agora auxiliar o sr. Nilo Pecanha na sua temeridade executiva vem dar ao caso um novo caracter: o caracter do suborno. Desde diffamação não ha para dar lugar. A suspeição é ainda mais justificavel por se saber que o sr. Nilo anda carinhosamente patrocinando um projecto de augmento do numero dos membros do Supremo Tribunal.

Não podemos admitir que esta balança se incline no mesmo que está sendo bem acciada pelas mãos do sr. Nilo Pecanha. Mas, dadas as condições de consumo, podemos indagar, como já uma vez se fez no Senado e no sr. Urubatan, se não é justo e feizo a intervenção do poder judicial na organização das assembléas politicas?

O Conselho tem a seu reconhecimento de poderes perfectamente autonomos, tão autônomos e tão Camara e do Senado. Poderia legalmente funcionar sem a sentença do Supremo Tribunal. Essa sentença vem apenas garantir o contra-poder contra excessos do poder executivo. Reconheceu a sua legalidade, mas implicitamente, sem se arvorar, como insinuou malevolamente a jurisprudência do sr. Rapadura, em poder verificador. Esse ponto é que deve deixar de ficar bem esclarecido, já que se fala agora em ganhar com todos os golpes: o do executivo e o do judicial, acrescidos pelo meio golpe que já lhe vibrou o legislativo pelo seu orgão do Senado.

O presidente da Republica assistirá hoje á festa da inauguração do novo edificio do Club Naval.

Ainda hontem a officialidade do D. Carlos visitou varios pontos da capital, devendo na proxima segunda-feira visitar alguns departamentos navaes entre os quaes o Batalhão Naval, onde jantará e convive o commandante, capitão de fragata Marques da Rocha.

Hontem esteve á bordo do D. Carlos o capitão-tenente Pereira da Cunha, do gabinete do ministro da Marinha, que foi convidado o commandante e officiaes, em nome de s. ex., para as festas de hoje.

O D. Carlos partirá no dia 14 do corrente, e amanhã o commandante offerece á sociedade brasileira uma marinha horrida. Hoje será lido á marinha, em commoção, a batalha do Riachuelo, um resumo do historico do grande feito de Barros.

O presidente da Republica fará-se a repontar na missa que os camões da Escola Nacional de Bellas-Artes mandam rezar hoje em suffragio da alma do professor Daniel Berard.

Deverá ser dentro em pouco organizado pelo titular da pasta da Agricultura, em caracter provisorio, o serviço de inspecção sanitaria, com a colaboração do Instituto Oswaldo Cruz.

Aquelle titular já dirigiu nesse sentido um officio ao seu collega do Interior.

Deixou hontem o porta de Florianopolis, com destino a esta capital, o cruzador *Florianopolis*, sob o commando do capitão de fragata Theodor Costa.

Deixou hontem o porta de Florianopolis, com destino a esta capital, o cruzador *Florianopolis*, sob o commando do capitão de fragata Theodor Costa.

Falleceu hontem, nesta capital, o capitão de corveta reformado Salustiano José Alves de Carvalho, que exercia o cargo de adjuvante da Inspectoria de Marinha e Fiscalização.

O ministro do Interior recebeu do dr. Lima Drummond o relatório sobre a organização do Patrocinio Officiaes dos Liberais e Esportos Definitivos da Prisão no Brasil.

O trabalho, ao que sabemos, só será discutido pela respectiva comissão depois de devidamente impresso.

O sr. Paulo Távares, commissario fiscal do Exército, terminou um trabalho de 3 milhões 241 mil francos, que era quanto o thesouro desembolsava anualmente.

Ora, os juros de 4 1/2 por cento sobre os 120 milhões de francos da nova operação financeira devem montar a 5 milhões 400 mil francos, ou seja 1 milhão 600 mil francos a mais do que o actual serviço de juros.

Onde, pois, a economia de quasi um milhão de francos aprovada pelos telegrammas avieiros?

O que se está a ver é que o governo do sr. Wenceslau Braz, partidário do *após moi le déluge*, olhou apenas para o encargo actual das finanças mineiras, sem distinguir a natureza desses onus, englobando grosseiramente juros e amortização, esquecendo de que esta ultima é elemento capital nos compromissos de dinheiro.

Um administrador sem descortinho, preocupado exclusivamente com a folga de momento, sem cuidado e amor pelas gerações futuras, a que pertencerão os seus despendidos, poderá aceitar outro governo, por haver empunhado para a frente, sobre os hombros dos mineiros de amanhã, o peso orimado da sua incapacidade administrativa.

Que importa a um dirigente deste jaez que a amortização do formulado emprestimo de hoje diluísse, sob outro governo, as responsabilidades pela nossa divida externa?

Outro fosse o sr. Wenceslau Braz, e teria para com o povo que dirige a carinhosa previdência de um bom paiz de família para a sua prole.

Da mesma forma que os individuos — os povos, pela acção dos seus governantes, devem sentir-se orgulhosos de amargar as privações transitorias, olhos fijos nas grandiosas construccões do futuro, vivendo paiz outro, diminuindo os vindouros as perdas e os soffrimentos, o esforço angustioso do trabalho.

Este é o caminho nobre, esta é a recta e dignificante da vida.

Ao lado, porém, dos que, honrando a humanidade, os perfluram, vegeta a cohorte dos rivales, dos que, sob o signo da governança, se inspiram nos preceitos de Epicuro e concentram a existencia no instinto animal da propria conservação.

A essa triste e apaga grei pertencem aquelles a cuias mãos, em sua hora, foi confiada a grandeza de Minas.

Outra coisa não provam as cifras desoladoras do emprestimo Wenceslau — mortalia para as futuras gerações mineiras.

(Do *Correio da Manhã*, de Bello Horizonte).

Espirito — Ler a Revista do Espiritismo. Scientifico, Agente geral: R. Rocha, Primeiro de Março, 75.

Cremos que não virão ao nosso porto os cruzadores allemanes *Bremer* e *Enden* e o francez *Giessen*.

Um café, chocolate e bônus ao Moimbo de Ouro. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

Uma esquadra norte-americana só poderá chegar ao nosso porto no dia 13 ou 14 do corrente.

Vem a bordo do *Montana* o general Wood e dez officiaes da marinha argentina.

Essencia Passos — Como por encanto.

Hontem, pela manhã, subiu para Petropolis a officialidade do cruzador *Uruguai*, em visita ao sr. Charles Advocat, ministro da Hollanda, que a recebeu na estação, offerecendo no palacio da legação um almoço. No tren da noite, regressaram os officiaes.

Chapelaria Moffa — Gonçalves Dias 65.

O embaixador americano recebeu um telegramma communicando que o general Wood, embaixador em missão especial, e mine Wood, seguem para a Europa a bordo do *Tarant*.

Tragem recem communicação de que o almirante Stauton chegará ao Rio a 16 ou 17 com os navios sob seu commando.

Essencia Werneck, especifico infallivel contra a influenza, gripe e constipação.

O ministro da Fazenda permitiu que o delegado fiscal no Estado do Espirito Santo gire os 15 dias de férias a que tem direito, fora do Estado.

Estabelecimentos, tapetes, capachos, etc., preços sem competencia, na Marcellaria Brasileira, a rua da Constituição, 11.

O Laboratorio Nacional de Analyses em viação á Directoria de Receta, para analyse completa, uma garrafa de aguardente segurada e acompanhada á firma Sales & C. para a collectoria federal de Bello Horizonte.

Essa analyse taxará o fisco de consumo devido pela fabricação.

São de notas, remessas, de 25000 para 1000, a casa da Constituição, 11, Marcellaria Brasileira.

Assistimos hontem, conforme o convite que nos fez o proprietario, á palestra de acreditada casa de joias, brinhanças, relógios, pratas, etc. "A Perla", sita á rua da Carioca, n. 65. As 6 horas de tarde, quando ali chegamos, fomos convidados pelo sr. Gabriel Cruz, proprietario da referida casa, para, em nome do *Correio da Manhã*, inaugurar o seu estabelecimento. Ao expor os chefes, o novo compa-

Empréstimo mineiro

Cifras desoladoras

Na rapida analyse aqui feita, da operação financeira effectuada em Paris pelo sr. Juscelino Barbosa, vimos-nos forçados, pela estreiteza do tempo, a argumentar com argumentos heterogeneos — computando no primeiro actus da divida externa a importância dos juros e da amortização, ao passo que, no serviço provavel do novo emprestimo, jogamos apenas com a importância dos juros.

Si bem tivesse tudo a ganhar com essa heterogeneidade de cifras, deixamos demonstrado que o novo emprestimo, só em juros, pesará mais sobre o thesouro que o actual serviço de juros e amortização dos nossos compromissos no estrangeiro.

Si, portanto, collocarmos em pé de equaldade as duas situações, isto é, si nos limitarmos á verba dos juros, mas justificadas serão as apprehensões sobre o futuro das finanças mineiras, ante a recente operação de credito.

Dos juros do emprestimo pelos quaes responde no estrangeiro o thesouro de Minas Gerais — o de 65 milhões de francos, contratado em 1897, com o Banco de Paris & Paizes Baixos, e o de 25 milhões de francos, contratado com a casa Loste & C., em 1901.

Até ao termino do anno de 1908, conforme o regulamento do secretario das Finanças, apresentado ao Congresso Mineiro no anno passado, a divida original do primeiro desses empréstimos estava por 102.222 títulos de 500 francos, em circulação, no valor de 51 milhões 101 mil francos.

Applicando-se a progressão estabelecida na tabela annexa ao relatório, quanto ás amortizações anteriores, é de crer-se que no anno passado, de 1909, tinham sido amortizados 3.345 desses títulos e, por consequente, na entrada do corrente anno devia haver em circulação 98.877 títulos, no valor total de 49 milhões 438 mil 500 francos, actual do emprestimo.

Os juros de 5 1/2 de importancia, sem computar a quota da amortização do primeiro semestre do corrente anno, ainda não vencido, importam em 2 milhões 471 mil 425 francos.

Quantos ao emprestimo Loste, cuja amortização só em 1913 terá inicio, a quota annua dos respectivos juros é de 1 milhão 250 mil francos.

Somadas as duas parcelas de juros desses empréstimos, teremos um total de 3 milhões 721 mil francos, que era quanto o thesouro desembolsava anualmente.

Ora, os juros de 4 1/2 por cento sobre os 120 milhões de francos da nova operação financeira devem montar a 5 milhões 400 mil francos, ou seja 1 milhão 600 mil francos a mais do que o actual serviço de juros.

Onde, pois, a economia de quasi um milhão de francos aprovada pelos telegrammas avieiros?

O que se está a ver é que o governo do sr. Wenceslau Braz, partidário do *após moi le déluge*, olhou apenas para o encargo actual das finanças mineiras, sem distinguir a natureza desses onus, englobando grosseiramente juros e amortização, esquecendo de que esta ultima é elemento capital nos compromissos de dinheiro.

Um administrador sem descortinho, preocupado exclusivamente com a folga de momento, sem cuidado e amor pelas gerações futuras, a que pertencerão os seus despendidos, poderá aceitar outro governo, por haver empunhado para a frente, sobre os hombros dos mineiros de amanhã, o peso orimado da sua incapacidade administrativa.

Que importa a um dirigente deste jaez que a amortização do formulado emprestimo de hoje diluísse, sob outro governo, as responsabilidades pela nossa divida externa?

Outro fosse o sr. Wenceslau Braz, e teria para com o povo que dirige a carinhosa previdência de um bom paiz de família para a sua prole.

Da mesma forma que os individuos — os povos, pela acção dos seus governantes, devem sentir-se orgulhosos de amargar as privações transitorias, olhos fijos nas grandiosas construccões do futuro, vivendo paiz outro, diminuindo os vindouros as perdas e os soffrimentos, o esforço angustioso do trabalho.

Este é o caminho nobre, esta é a recta e dignificante da vida.

Ao lado, porém, dos que, honrando a humanidade, os perfluram, vegeta a cohorte dos rivales, dos que, sob o signo da governança, se inspiram nos preceitos de Epicuro e concentram a existencia no instinto animal da propria conservação.

A essa triste e apaga grei pertencem aquelles a cuias mãos, em sua hora, foi confiada a grandeza de Minas.

Outra coisa não provam as cifras desoladoras do emprestimo Wenceslau — mortalia para as futuras gerações mineiras.

(Do *Correio da Manhã*, de Bello Horizonte).

Espirito — Ler a Revista do Espiritismo. Scientifico, Agente geral: R. Rocha, Primeiro de Março, 75.

Cremos que não virão ao nosso porto os cruzadores allemanes *Bremer* e *Enden* e o francez *Giessen*.

Um café, chocolate e bônus ao Moimbo de Ouro. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

Uma esquadra norte-americana só poderá chegar ao nosso porto no dia 13 ou 14 do corrente.

Vem a bordo do *Montana* o general Wood e dez officiaes da marinha argentina.

Essencia Passos — Como por encanto.

Hontem, pela manhã, subiu para Petropolis a officialidade do cruzador *Uruguai*, em visita ao sr. Charles Advocat, ministro da Hollanda, que a recebeu na estação, offerecendo no palacio da legação um almoço. No tren da noite, regressaram os officiaes.

Chapelaria Moffa — Gonçalves Dias 65.

O embaixador americano recebeu um telegramma communicando que o general Wood, embaixador em missão especial, e mine Wood, seguem para a Europa a bordo do *Tarant*.



LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONIMA

Vapores a sair:

ACRE Linha regular do Norte, sairá hoje, sábado, 11 do corrente, às 10 horas da manhã para os portos do Norte, até Manaus.

BAHIA (novo) Linha rápida do Norte, sairá no dia 30 do corrente, às 4 horas da tarde, para os portos do Norte, até Manaus.

SATURNO Sairá no dia 16 do corrente, à 1 hora da tarde, para os portos do Sul, até Buenos Aires.

Rio de Janeiro Linha Americana. Sairá no dia 16 do corrente, às 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, encomendas, à Avenida Central 2, 4 e 6



Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

La Veloce-Italia

Lloyd Italiano

Saídas para a Europa

ARGENTINA	12 de junho
PRINCESSA MAFALDA	21 de
DIAMANTI	26 de

Saídas para o Rio de Janeiro

VIRGINIA	25 de
SAVOIA	27 de
RE VITTORIO	29 de

O esplendido paquete

ARGENTINA

Sairá no dia 12 do corrente para

Barcelona e Genova

O RAPIDISSIMO PAQUETE

Princesa Mafalda

Sairá no dia 21 do corrente, para

Barcelona e Genova

Viagem em 12 dias

Camarote de luxo desde frs. 1.500

Camarote de 1.ª classe: desde frs. 500

Camarote de 2.ª classe: desde frs. 300

Camarote de 3.ª classe: desde frs. 215

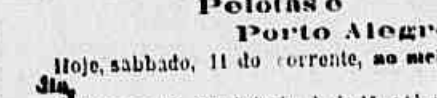
Mais o preço relativo às passagens de cada classe.

Para passagens e mais informações:

ETS. FIL. MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março, 29

Saques - Cambio



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre

o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas

por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianópolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITA JUBA

com excelente acomodação para

passageiros de 1.ª e 3.ª classes, sairá

para Santos.

Paranaguá,

Florianópolis,

Rio Grande,

Pelotas e

Porto Alegre

Hoje, sábado, 11 do corrente, ao meio

dia.

Vapores pelo escritorio, hoje 11, até às

10 horas da manhã.

N.º - Os passageiros de passageiros que

entrarem no sábado, para o sul, dispõem

de 60 metros cubitos nas suas cabines

de primeira classe.

Cargas, que pelo trapicho, quer por mar,

so são recebidas até a véspera da saída

dos paquetes.

Para passagens e mais informações

no escritorio de

Lage Irmãos

28 Rua do Hospício 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo 974 Touro

Molhada 112 Cavalo

Rio 887 Aguião

Saheado 87 Cobra

O Nascente do Serto

836

Estrela do Destino

Foi sorteado o socio

N. 157

QUADRO

Sociedade anonima

N. 614

A CARIDADE

Sociedade beneficente

De acordo com o art. 31 da estatuição,

foi nomeado o socio titular, sob o n.º

Appr. 922 250000

N. 923 600000

Appr. 924 250000

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonima

Foi apresentado hoje um memo-

randum que se acha registrado sob o

N. 378

GARANTIA

PROSPERIDADE

Construções e

reconstruções de predios

Fabrica de marmores artificiais, pre-

miada na Exposição Nacional de 1908.

Levantam-se projectos e orga-

nizam-se as obras, com o mais

preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

reconstruções de predios

com o mais preço e em prazos de tempo

ALUGAR um bom lavador e economi-

za, para a casa de família, na rua de

Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um quarto por 2500, e outro por

1000, na rua Silva Manoel, 123, bondes 42

ALUGAR um bom quarto, arejado, mobiliado,

com banheiro, e cozinha, na rua de

Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento n.º andar, novo, na

rua Sete de Setembro n.º 28, para alugar, 248

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

jado, na rua de Alfama, n.º 103, casa n.º 6, Botafogo, 227

ALUGAR um apartamento com mobília, bem are-

GRANDE VENDA ANNUAL

VINDE VER PARA CRER

E' SO' NA FABRICA BRASIL

E' a unica que oferece vantagem aos seus freguezes distribuindo um premio mensal

de 1000000 Convidamos a todos para virem até a nossa casa para fazerem

os seus pedidos e para verem os artigos por preços excepcionaes.

Um costume de brim de lino pardo para collegio 105000

Artigos para homem

3 Collarinhos de lino, 5 fol-

has, de qualquer feitio, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

3 Collarinhos de lino, 5 folhas, 29000

3 Pares de punhos, 5 folhas, 29000

CASA SLOPER

189, RUA DO OUVIDOR, 189

PRECISAR de um professor de arithmetica

e de geometria mercantil: cartas a A. F. e

na Conde de Humilim n.º 535, nome e onde pode

ser procurado. 4243

PRECISAR de uma empregada para cozinhar

lavar e passar roupa a ferro, para casa de

casal de filhos, sem creanças. Preferencia

para moça casada, na rua Barão de 41, are

de Maria Mercedes S. Christoforo. 4243

PRECISAR de alunas de franceza pratica

mez 189. Regim da Colubier, 112, rua

Sete de Setembro, 104, das 3 e 4 h. 4252

PRECISAR de uma cozinheira; na rua Cam

pos Salles, n.º 10, Botafogo, 4252

